



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 - 2249-4300



Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis - RJ

ATA SETEMBRO/2018 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada no dia 10 de setembro de 2018, às 18 horas, no "Centro de Cultura Raul de Leoni".

1 Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas, no Teatro
2 Afonso Arinos do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de
3 Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante do Instituto Municipal de
4 Cultura e Esporte, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com a presença dos conselheiros
5 representantes do mesmo Instituto Maria Luísa Rocha Melo, Marcelo Vieira e Leonardo
6 Randolpho, contando ainda com as seguintes presenças: conselheira Catarina Alves dos Santos e
7 seu suplente Gilson Faustino Maia, representantes do segmento de literatura; conselheira
8 Elisabeth S. Silveira e seu suplente Pedro Fernandes, representantes do segmento de teatro;
9 conselheira Sonia Maria Pereira, representante do segmento de artesanato; conselheiro André
10 de Amorim e sua suplente Louh Marques, representantes do segmento de música; conselheira
11 Diana Iliescu, representante do segmento de audiovisual; conselheiro Guilherme Barcelos
12 Ramos, representante do segmento de cultura de rua; conselheira Graça Pimentel,
13 representante do segmento de artes plásticas; conselheiro Leandro de Azevedo, representante
14 da Câmara Municipal de Petrópolis; conselheira Luciana Romaneli, representante do segmento
15 de museus; conselheira Lourdes Petronilho, representante do segmento das culturas afro-
16 brasileira, indígena e popular; conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de
17 bandas marciais; conselheiro Marco Antonio Cezar, representante da Coordenadoria da
18 Promoção da Igualdade Racial; conselheiro Lucas da Cruz Alves Carvalho, representante das
19 escolas de samba e blocos carnavalescos, e conselheira Gisele Gimenez Destro Carneiro,
20 representante da Secretaria de Assistência Social. Também presentes os visitantes Andrea
21 Almeida (IMCE), Antenor J. Carvalho (segmento de cultura germânica), Claudio Partes (seg.
22 Artes visuais), Cristina Lima (seg. Artes visuais), Marcia Ganem, Paulo Campinho, Dafne Souza
23 Silveira (seg. Teatro – Cia. Construção Cena), Jacqueline A. Félix dos Santos (intérprete de libras
24 (SME) – E. M. Salvador Kling), Fatima Mendonça e Renato França (dança de salão). Realizados
25 leitura e aprovação da ata da assembleia ordinária ocorrida no mês de agosto, chamamento
26 oral dos conselheiros para verificação de quorum e, por conta disso, a constatação da
27 impossibilidade de ser votada a inclusão da cadeira de produção cultural. Foram feitas as
28 apresentações dos novos conselheiros indicados e eleitos, sendo Marco Antônio Cezar, para
29 ocupar a vaga de titular, representando a Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial;
30 Marcos Alves Carneiro da Silva, titular, e Antenor José Vieira de Carvalho, suplente,
31 representando a cadeira de cultura germânica, e Joaquim Eloy dos Santos, para ocupar a
32 cadeira do Conselho de Tombamento Histórico, Cultural e Artístico. Informado que foram
33 enviados ofícios ao Conselho Municipal de Turismo, solicitando a indicação de seus
34 representantes, e ao Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, consultando-o
35 sobre se há interesse na permanência da cadeira que o representa junto ao CMC, bem como o
36 pedido de indicação de seus representantes. Ambos os ofícios não haviam sido respondidos até
37 neste dia. Fez-se então a relatoria da IV Conferência Estadual de Cultura, ocorrida nos dias 30 e
38 31 de agosto no Rio de Janeiro. Foi destacado que ainda não se tem notícia de agendamento

39 para a realização da Conferência Nacional de Cultura, mas ainda assim foram eleitos os
40 delegados de cada região participante, sendo que, na Região Serrana, Diana Iliescu foi uma das
41 eleitas como delegada para representar o Estado do Rio de Janeiro em Brasília. Leonardo
42 Cerqueira lembrou que o transporte foi todo custeado pelo IMCE e considerou positiva a
43 participação do município na Conferência, sobretudo quanto à troca de contatos com
44 representantes de outros municípios e quanto à vivência dos conselheiros em outras esferas de
45 participação popular. Dando cumprimento aos itens da pauta, foi dada a palavra a Leonardo
46 Randolpho para prestar informações sobre as obras emergenciais do Centro de Cultura e sobre o
47 andamento da restauração do painel da Djanira. Iniciou sua fala relatando que, desde o início
48 de sua gestão, vem conversando com o IPHAN e o Museu Nacional de Belas Artes no sentido de
49 celebrar um convênio de cooperação técnica especializada para restauração do painel da
50 Djanira, sem custo para o governo, salvo na aquisição de material específico para que a equipe
51 possa trabalhar. Porém, com o desenvolvimento das tratativas, as condições foram se
52 modificando, ficando a cargo da gestão municipal uma série de responsabilidades de gastos.
53 Disse que procurou o IPHAN para que o mesmo elaborasse um termo de referência que
54 norteasse o objeto do edital para licitação do material em questão. Cumprida esta etapa, o
55 Delca abriu processo para procedimento licitatório, sendo que somente uma (01) empresa
56 apresentou orçamento, o que implicou em abrir o processo extraordinariamente para cotação.
57 Leonardo Randolpho explicou que está no aguardo da documentação do IPHAN para dar início à
58 nova licitação. Continuando, esclareceu quanto às obras emergenciais do Centro de Cultura,
59 dizendo que ainda não conseguiu junto ao governo a liberação orçamentária para a sua
60 execução, cujos recursos deverão ser destinados por meio de pregão. Leonardo Randolpho
61 relatou que foi convocado para atender à pauta da Câmara Municipal que solicitou
62 esclarecimentos a respeito das condições físicas dos prédios históricos do município, e
63 observou que esta é uma discussão que deve partir do CMC, encaminhando esta pauta para a
64 próxima assembleia ordinária. Disse que o restante das obras a serem feitas no Centro de
65 Cultura não serão executadas com recursos próprios. Explicou que tem como objetivo trabalhar
66 conceitualmente as especificidades de cada espaço físico do prédio, de acordo com as
67 orientações dadas pelos segmentos afins. Para tal, irá agendar reuniões pontuais e apresentará
68 na próxima assembleia ordinária o resultado obtido destes encontros. Informou que o projeto
69 executivo, que já está pronto, será entregue em outubro ao BNDES e será avaliado por sua
70 comissão em novembro. Sonia Pereira perguntou se se está considerando a segurança do
71 prédio, ao que foi respondida por Leonardo Randolpho que, de fato, não há como pensar em
72 infraestrutura interna sem rubrica orçamentária, e que, apesar de esta se encontrar deficitária,
73 é preciso esforço da gestão para vencer esta situação. Claudio Partes perguntou com relação à
74 galeria Aloísio Magalhães, que continua fechada por conta da espera da restauração do painel
75 da Djanira e Leonardo Randolpho respondeu que está receptivo para acolher outras ideias de
76 local para esta ação, devendo-se considerar o tamanho do painel e as condições do local, bem
77 como o tempo do restauro, previsto para acontecer entre oito e doze meses. Quanto à Lei
78 Municipal de Incentivo à Cultura, informou que ainda não havia conseguido concluí-la,
79 preferindo que este assunto fosse pautado para a próxima assembleia ordinária. Porém
80 adiantou que existe uma dificuldade em conseguir perfil adequado das empresas locais para
81 que pudessem contribuir com a referida lei, e se comprometeu em trazer possíveis soluções.
82 Aproveitou também para informar que já está publicado no site da prefeitura o chamamento
83 público de cadastramento para contratação para o Festival Scena Serrana, cuja abertura dos
84 envelopes se dará no dia 15 de outubro, às 14h, e os projetos serão submetidos à avaliação do
85 Delca. Com relação ao orçamento do Funcultura, esclareceu que o orçamento na virada do ano

86 é considerado findo, já o recurso financeiro não. Lembrou que na gestão passada, o repasse à
87 conta era realizado somente com o comprometimento da rubrica orçamentária, e que hoje os
88 repasses financeiros não foram realizados, nem pela bilheteria, nem pelo duodécimo. Sugeriu
89 que em novembro o CMC, por meio da Comissão de Orçamento e Finanças, trabalhasse de
90 forma a garantir junto à Secretaria de Fazenda que o orçamento não destinado permaneça para
91 o ano seguinte. Diana Iliescu observou que não foram respondidos os ofícios enviados pelo
92 CMC à Secretaria de Fazenda e à Coordenadoria de Planejamento, estes solicitando
93 informações sobre a execução financeira e orçamentária do Funcultura, e como é de seu
94 conhecimento de que existe um prazo legal para resposta, encaminhou que o CMC enviasse
95 novo ofício reiterando pedido de informações, sendo o encaminhamento aprovado por
96 consenso. Retomando aos itens da pauta, Leonardo Cerqueira relatou sobre a Audiência
97 Pública realizada no dia três deste mês para apresentação da minuta do projeto de lei de
98 reforma do Sistema Municipal de Cultura. Detalhou a dinâmica adotada para participação
99 popular, informando ainda que a Comissão deste trabalho irá se reunir por mais vezes para
100 avaliar as propostas e contribuições recebidas ao longo deste período. A plenária aprovou para
101 o dia 24 deste mês, às 18 horas, no Centro de Cultura, a realização da Assembleia Geral
102 Extraordinária para a votação da redação final da minuta. Leonardo Cerqueira informou que,
103 antes do dia da reunião, o texto será enviado a todos os conselheiros para que seja feita uma
104 leitura prévia, para que haja uma maior objetivação nos encaminhamentos. Verificado de que
105 todos dirimiram suas dúvidas, passou-se à relatoria dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão
106 de Orçamento e Finanças. Informou que, após reunião, esta Comissão deliberou por
107 manifestar-se, em nome do CMC, durante o período de recebimento de contribuição popular,
108 após realização de Audiência Pública da LOA 2019, questionando a diminuição no orçamento
109 do IMCE e do Funcultura previstos para o exercício de 2019. Em atendimento à Audiência
110 Pública, foi enviado e-mail à Coordenadoria de Planejamento solicitando alteração da proposta
111 da Lei para que o orçamento destinado tanto ao IMCE como ao Funcultura atinjam 1% do
112 orçamento total e que o orçamento do Funcultura para 2019 possa ser pelo menos repetido no
113 mesmo valor destinado em 2017, qual seja, 625 mil reais. Leonardo Randolfo se pronunciou
114 dizendo que concorda com o pleito da Comissão, pois é inadmissível um orçamento de 2
115 milhões e 400 mil reais para execução de políticas públicas culturais, mas esclareceu que ainda
116 está em negociação junto ao Governo, com promessas de revisão deste valor. Destacou o
117 caráter construtivo da mobilização do CMC e se dispôs a se articular neste sentido. Guilherme
118 Barcelos destacou a importância de se lutar por um orçamento maior para a pasta da cultura, e
119 Leandro de Azevedo informou que os vereadores já estão sabendo desta reivindicação e que
120 protocolou requerimento para que as alterações na LOA sejam feitas. Ressaltou que é
121 fundamental que a sociedade pressione o Legislativo neste sentido. Leonardo Randolfo
122 informou que o edital de seleção de projetos culturais 2018 será publicado em breve. Passou-se
123 à apresentação do resultado da Comissão de Ética, referente ao caso apresentado pelo
124 representante suplente do segmento de artesanato, Gabriel Torres. Catarina Santos, uma dos
125 membros desta Comissão, realizou leitura do relatório final em que apresentava as razões
126 contrárias ao afastamento da conselheira Sonia Pereira, dado que, conforme análise feita com
127 base na acusação e na defesa apresentadas pelas partes, não havia nenhuma questão ética a
128 ser dirimida, recomendando que ambas as representatividades unissem seus esforços para que
129 as reuniões fossem divulgadas ao maior número de seus integrantes possível e que
130 reclamações futuras internas sejam apresentadas e debatidas primeiramente no próprio
131 segmento. O relatório foi aprovado por aclamação e este caso deu-se por encerrado. Sonia
132 Pereira agradeceu à Comissão e teceu algumas considerações sobre o assunto. Fatima

133 Mendonça manifestou seu repúdio com relação às acusações feitas à conselheira e Leonardo
134 Cerqueira concluiu que, apesar de difícil, é preciso administrar os conflitos, e que o segmento
135 de artesanato, ao longo de sua história, ganhou muita força, sendo que é preciso que se tenha
136 cuidado para que ele não se enfraqueça com estes confrontos. Dando início aos informes
137 gerais, foi dada a palavra à Jacqueline Félix, mãe da judoca surdolímpica Marcele Félix, que
138 discorreu sobre as dificuldades inerentes às pessoas surdas no acesso à cultura e ao esporte, e
139 divulgou a audiência pública sobre o tema “Acessibilidade e cidadania à comunidade surda –
140 Setembro Azul”, a se realizar no dia 15 deste mês na Câmara Municipal. Nada mais havendo a
141 tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata,
142 assinada juntamente com o presidente do CMC, sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira. Petrópolis,
143 08 de outubro de 2018.

Leonardo Cerqueira de Oliveira
Presidente

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária